

ARTIGO DE OPINIÃO
GESTÃO DA ÁGUA
PAS UFLA – 1.ª ETAPA – 2016-2018
INDICAÇÃO: 9EF e 1EM
(ID: E62)

INSTRUÇÕES

- ✓ A redação deverá ser feita obrigatoriamente a caneta de tinta azul e ser desenvolvida no formulário próprio. O espaço neste caderno poderá ser usado somente como rascunho.
- ✓ O formulário de redação deverá ser assinado apenas no espaço destinado para a assinatura.
- ✓ Receberá nota 0 (zero) a redação que contiver qualquer forma de identificação (assinaturas, rubricas, pseudônimos, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos ou quaisquer sinais que possam identificá-lo).
- ✓ Mesmo que o gênero solicitado exija assinatura, não assine sua redação.
- ✓ Atenção para o tema e o gênero textual solicitados.
- ✓ Dê um título ao seu texto.

Texto I



https://www.google.com.br/search?q=estrat%C3%A9gias+para+lidar+com+a+escassez+da+%C3%A1gua&espv=2&biw=1440&bih=799&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0CAgQ_AUoAzgyahUKEwi708WQpNjGAhWBHpAKHUnIBZo#imgrc=1LX8zA7TTSVqjM%3A

Texto II

ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR A CRISE DE ÁGUA NO MUNDO

Não é apenas no Brasil que a falta de água é uma problemática em destaque. Ao redor de todo o mundo, vários locais enfrentam a escassez desse precioso recurso natural, principalmente como consequência da falta do uso sustentável dos recursos hídricos. Diante da falta de água doce de qualidade, diversas alternativas surgiram para lidar com essa crise.

Uma das técnicas mais conhecidas é a dessalinização da água. Nesse processo, essa substância é retirada do oceano e é submetida a diversos tratamentos para que se torne própria para o consumo. Apesar de parecer um processo bastante prático, seu custo é muito alto, em razão, principalmente, do elevado gasto de energia. Entre os lugares que já realizam a dessalinização, destacam-se algumas cidades da Austrália.



A transposição de rios também é uma alternativa para levar água de locais onde esse recurso é abundante para áreas com pouca disponibilidade. Dentre os principais projetos de transposição conhecidos, destaca-se o da China, que tem como objetivo levar água do sul para o norte do país. O projeto, que deve ser finalizado em 2050, é audacioso e custará em torno de 62 bilhões de dólares para o país. A estratégia de transposição não é bem vista pela maioria dos ambientalistas, uma vez que provoca destruição de habitat, morte de várias espécies, impermeabilização do solo, além da desapropriação de terras e remoção de parcelas da população.

A exploração de aquíferos é outra opção para locais que sofrem com a falta de água. Essa já é uma realidade no Brasil e em muitos lugares do mundo, porém o uso de águas subterrâneas deve ser feito com muito cuidado, uma vez que sua extração excessiva pode prejudicar as gerações futuras. Além disso, um aquífero pode ser facilmente contaminado por substâncias tóxicas decorrentes de atividades agrícolas, lixões e vazamentos de esgoto, por exemplo. Sendo assim, é fundamental um estudo detalhado a respeito dessas águas antes de seu uso.

O investimento em campanhas de conscientização sobre o uso da água e a proteção de mananciais é, sem dúvidas, a maneira mais correta de enfrentar a crise da escassez de água. Essa prática não afeta o ambiente, possui baixos custos e é eficiente a curto, médio e longo prazo. Gastando menos e protegendo as fontes existentes, a população permite que mais água de qualidade fique disponível, evitando assim a necessidade de futuros racionamentos.

Muitas pessoas devem pensar, no entanto, que a conscientização pode não levar a lugar nenhum. Porém, sem projetos que ensinem a proteger e a economizar a água, de nada adiantará a criação de novas fontes, uma vez que essas vão ser usadas de maneira irracional.

O uso consciente dos recursos naturais e o investimento em técnicas avançadas para tratamento de águas residuárias podem ajudar a desacelerar o processo de falta de água em todo o planeta. Com as mudanças climáticas, mau gerenciamento e o consumo exagerado, as expectativas não são as melhores para os próximos anos, sendo assim, é fundamental que cada um faça a sua parte.

Disponível em: <http://www.brasile Escola.com/biologia/estrategias-para-enfrentar-crise-agua-no-mundo.htm>. Acesso em: 20/8/2015.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Tendo em vista os textos de apoio, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO**, posicionando-se sobre o seguinte tema: **“A FALTA DE ÁGUA NÃO ESTÁ MAIS APENAS NA NOSSA IMAGINAÇÃO.”**

Você deverá contextualizar o tema, contrapor e discutir posições e manifestar, explicitamente, seu posicionamento. O texto deverá apresentar clareza, objetividade, coerência, coesão e consistência argumentativa. Além disso, deverá ser redigido em padrão formal e tomar como referência leitores escolarizados.



DICAS DA PLATAFORMA REDIGIR:

O **ARTIGO DE OPINIÃO** (ou Artigo opinativo, ou, ainda, Texto de opinião), como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria do tipo dissertativo. Nos artigos há mais opinião do que informação. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo.

O texto é breve – aproximadamente, 25 linhas. A linguagem é simples e objetiva, vez que se pretende atingir todo tipo de leitor. O texto, geralmente, é escrito na 1.^a pessoa do singular, e é intitulado.

O Artigo de opinião é, obviamente, persuasivo: inserido nos grandes periódicos, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, mas também, e principalmente, da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor refinado e a ironia – tudo baseado em informações factuais.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc.

BOAS ATIVIDADES!

